

Ano IV Nº 22

01-05 de Junho de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

EMPRESA DE ETANOL LIGADA À GM BUSCA PARCERIA NO BRASIL

Com uma fábrica-piloto já em testes na Pensilvânia (EUA), a Coskata iniciará no segundo semestre a produção de etanol de segunda geração derivado de diferentes tipos de dejetos, como grama, palha de milho e cana, restos de pneus, plásticos e madeira. A empresa informa que seu processo produtivo é inédito e que busca parceiros no Brasil para joint venture ou licenciamento de sua tecnologia. O objetivo da empresa é vender o etanol no mercado americano por menos de US\$ 1 o galão. No Brasil, a Coskata vê a vantagem no uso do bagaço da cana. Já ocorreram conversas com a Petrobrás. A General Motors é sócia da Coskata nos EUA e será a primeira montadora a utilizar em seus automóveis o etanol produzido pela Coskata. Segundo Bolsen, com uma tonelada de dejetos orgânicos é possível obter 400 litros de etanol, eficiência próxima à obtida na produção com cana-de-açúcar e superior ao obtido com milho, hoje a principal matéria-prima usada nos EUA. *Fonte: O Estado de S. Paulo.*

MARFRIG OBTÉM CRÉDITO PARA EXPORTAÇÕES

A Marfrig informou na sexta-feira que obteve com o Banco do Brasil uma linha de financiamento de R\$ 250 milhões em notas de crédito de exportação (NCE), com prazo de dois anos. No comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o diretor de planejamento e de relações com investidores da empresa, Ricardo Florence, diz que a operação reforça a posição de caixa do grupo e faz parte da estratégia de diversificação de fontes de financiamento. O presidente do grupo, Marcos Molina dos Santos, disse no comunicado que a ação "ajudará a Marfrig neste ano desafiador no cenário nacional e internacional". *Fonte: Valor Econômico.*

DEDINI APOSTA EM USINA SUSTENTÁVEL

A Dedini Indústrias de Base confia em um novo modelo de projeto sustentável para manter a dianteira no segmento sucroalcooleiro no país e crescer no exterior nos próximos anos. A novidade atende pela sigla USD ("Usina Sustentável Dedini") e já vem sendo apresentada a novos e antigos clientes. Os novos projetos que estão sendo desenhados procuram destacar o que a empresa classifica de "seis bios" (bioaçúcar, bioetanol, bioeletricidade, biodiesel, biofertilizantes e bioágua), em um projeto integrado que procura reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Para chegar à autossuficiência de água, a Dedini usa catalisadores para evitar a perda de vapor e promovem o uso da própria água da cana - daí o estranho termo "bioágua". De um modo geral, a Dedini, que faturou R\$ 2,2 bilhões em 2008, vê uma retomada de projetos no segmento. *Fonte: Valor Econômico.*

TYSON OBTÉM R\$ 100 MILHÕES DO BRDE PARA AVIÁRIOS

A Tyson do Brasil conseguiu no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) uma linha de crédito no valor de R\$ 100 milhões para financiar aviários de pequenos produtores de frango do Paraná e de Santa Catarina. A subsidiária da Tyson Foods, maior processadora mundial de carnes, vai entrar como avalista das operações, que devem beneficiar cerca de 330 integrados nos dois Estados. Na divisão do dinheiro, R\$ 35 milhões vão ser destinados a avicultores do Paraná, que produzirão para a Frangobras, de Campo Mourão, e R\$ 65 milhões aos catarinenses, que criarão aves para a Macedo Agroindustrial, de São José, e para a Avita, de Itaiópolis. As três unidades foram compradas pela Tyson em setembro de 2008, quando a empresa entrou no país. A linha de crédito terá validade até junho de 2010 e, após a liberação dos recursos, o pagamento pode ser feito em oito anos, com taxa de 6,75% ao ano. *Fonte: Valor Econômico.*

M. CASSAB TERÁ TRÊS FÁBRICAS NOVAS ATÉ 2015

A M. Cassab pôs em curso um plano para, nos próximos cinco a seis anos, duplicar sua capacidade de produção na área de nutrição animal. A estratégia complementar o trabalho iniciado nos últimos dias de 2007, quando a empresa fechou a compra da unidade da Cargill Nutrição Animal em Cascavel (PR). A Cargill saiu desse segmento no país. Antes de dar continuidade ao programa de investimentos, a M. Cassab acertou a incorporação da Nutriagro, localizada em Valinhos (SP), empresa que já pertenceu à Basf. O acordo é de arrendamento, mas com opção de compra. Com o negócio, a capacidade total na área de nutrição animal da empresa passou a 5,5 mil toneladas mensais. Após uma aquisição e um arrendamento, os planos de expansão estarão mais voltados a unidades próprias. A primeira das três novas plantas a sair do papel deverá ser a de Campo Grande (MS). A companhia já tem uma fábrica de premix (pré-mistura de minerais e vitaminas usada na composição de rações) voltada a bovinos na cidade, mas defasada e em localização desfavorável, no perímetro urbano. A nova unidade de Campo Grande, que substituirá a atual, terá 2,5 mil toneladas de capacidade. A fábrica que está em operação tem 1,8 mil. *Fonte: Valor Econômico.*